

RECÍPROCA ASSISTÊNCIA

CNPJ Nº 34.115.683/0001-44 - Carta Patente - SUSEP Nº 006

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Reciproca Assistência, entidade aberta de previdência complementar, inscrita no CNPJ sob o número 34.115.683/0001-44, com sede à Rua da Quitanda nº. 30 - 13º Andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ apresenta aos órgãos competentes e aos participantes dos seus planos previdenciários as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da entidade, devidamente acompanhadas dos pareceres dos auditores contábeis independentes, dos auditores atuários independentes e do conselho fiscal. Nossa política de reinvestimento de superávits é de incrementar os ativos garantidores das provisões técnicas da entidade, que montam a R\$ 6.616.336 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 6.225.436 em 31 de dezembro de 2017), as quais apresentaram um acréscimo de R\$ 360.900 em relação a estes dois períodos. O superávit apurado no exercício de 2018, no valor de R\$ 3.217.155 (superávit de R\$ 4.760.788 no exercício de 2017) deveu-se principalmente ao aumento do indexador que corrige as nossas provisões técnicas no exercício de 2018 que foi o IGPM 7,5521% + juros de 6% ao ano (IGPM negativo de 0,5326% + juros de 6% ao ano em 2017), bem como a nossa política de contenção de gastos administrativos. Sem mais, submetemos à apreciação de V. Sas. as referidas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019. Reciproca Assistência. Jorge Santana Queiroz - Diretor-Presidente.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais)			
ATIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Disponibilidades				Contas a pagar			
Caixa e bancos		62.972	171.553	Obrigações a pagar - fornecedores		27.261	46.026
		62.972	171.553	Impostos e encargos sociais a recolher		107.279	75.253
Aplicações	5	33.904.207	33.500.514	Encargos trabalhistas		123.664	93.643
Créditos das operações de previdência	6	1.587.984	1.411.591	Outras contas a pagar	9	2.616.938	2.470.292
Títulos e créditos a receber	7					2.875.142	2.685.214
Assistência financeira a participantes		1.580.703	98.921	Provisões técnicas	10		
Títulos e créditos a receber		79.147	11.843	Planos bloqueados		779.019	595.775
Outros créditos		155.209	60.078	Planos não bloqueados		1.316.314	1.265.540
		1.815.059	170.842			2.095.333	1.861.315
Despesas antecipadas		7.438	3.861	Total do passivo circulante		4.970.475	4.546.529
Total do ativo circulante		37.377.660	35.258.361	Não circulante			
Não circulante				Provisões técnicas	10		
Realizável a longo prazo				Planos bloqueados		228	211
Aplicações	5	6.787.485	7.035.482	Planos não bloqueados		4.520.775	4.393.910
Títulos e créditos a receber	7					4.521.003	4.394.121
Assistência financeira a participantes		1.655.340	467.557	Provisão para contingências	13	1.645.739	1.551.410
		8.442.825	7.503.039	Total do passivo não circulante		6.166.742	5.945.531
Investimentos	8			Patrimônio líquido			
Imóveis destinados à renda		6.043.845	5.462.388	Reservas patrimoniais		1.724.645	1.724.645
Imobilizado	8			Reservas de reavaliação de imóveis		3.193.219	3.510.894
Imóveis de uso próprio		579.051	603.647	Ajustes com títulos e valores mobiliários		6.226.535	6.474.533
Bens móveis e outros		77.192	78.824	Reserva de retenção de superávit		1.435.952	935.174
		656.243	682.471	Superávit acumulado		28.803.005	25.768.953
Total do ativo não circulante		15.142.913	13.647.898	Total do patrimônio líquido		41.383.356	38.414.199
TOTAL DO ATIVO		52.520.573	48.906.259	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		52.520.573	48.906.259

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)						
Descrição	Reservas Patrimoniais	Reservas de reavaliação de imóveis	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Reserva de retenção de superávit	Superávit acumulado	Total
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016	1.724.645	3.805.838	4.798.868	1.493.231	20.155.164	31.977.746
Realização da reserva de reavaliação	-	(294.944)	-	-	294.944	-
Valorização de títulos mobiliários	-	-	1.675.665	-	-	1.675.665
Superávit do exercício	-	-	-	(558.057)	4.760.788	4.760.788
Reversão de reserva (nota 12)	-	-	-	-	558.057	-
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	1.724.645	3.510.894	6.474.533	935.174	25.768.953	38.414.199
Realização da reserva de reavaliação	-	(317.675)	-	-	317.675	-
Desvalorização de títulos mobiliários	-	-	(247.998)	-	-	(247.998)
Superávit do exercício	-	-	-	500.778	3.217.155	3.217.155
Proposta de destinação do resultado (nota 12)	-	-	-	(500.778)	-	-
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018	1.724.645	3.193.219	6.226.535	1.435.952	28.803.005	41.383.356

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Direto (Em reais)					
	Exercícios findos em				
	31/12/2018	31/12/2017			
Atividades operacionais					
Recebimentos de contribuições de previdência	11.258.874	11.422.362			
Empréstimos pagos	(2.648.338)	(260.620)			
Pagamentos de benefícios, resgates e comissões	(4.303.315)	(4.771.533)			
Pagamentos de despesas e obrigações	(5.160.078)	(5.102.211)			
Pagamentos efetuados pela taxa filantrópica	(675.276)	(549.487)			
Recebimentos de juros e dividendos	217.511	140.866			
Recebimentos de taxa filantrópica	660.609	670.989			
Recebimentos de empréstimos	918.485	658.341			
Caixa gerado pelas operações	268.472	2.208.707			
Impostos e contribuições pagos	(1.188.635)	(1.027.460)			
Investimentos financeiros:					
Aplicações	(11.194.698)	(4.237.000)			
Vendas e resgates	12.751.992	4.044.363			
	368.659	(1.220.097)			
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (nota 4)	637.131	988.610			
Atividades de investimento					
Pagamento pela compra de imobilizado	(17.400)	(63.136)			
Pagamento de benfeitorias em imóveis de renda	(874.538)	(942.547)			
Recebimento de aluguéis de imóveis de renda	146.226	149.451			
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(745.712)	(856.232)			
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(108.581)	132.378			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	171.553	39.175			
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	62.972	171.553			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 4 - Conciliação entre o Resultado e o Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais

	Em reais	
	31/12/2018	31/12/2017
Superávit do exercício	3.217.155	4.760.788
Depreciação	336.709	300.982
Resultado ajustado	3.553.864	5.061.770
Variação de ativos e passivos:		
Redução (aumento) das aplicações	(155.696)	(4.949.271)
Redução (aumento) dos créditos das operações	(176.393)	(87.376)
Redução (aumento) de títulos e créditos a receber	(2.832.000)	(84.090)
Redução (aumento) das despesas antecipadas	(3.577)	3.704
Aumento (redução) de contas a pagar	189.927	276.176
Aumento (redução) das provisões técnicas	360.901	(971.845)
Aumento (redução) da provisão para contingências	94.329	45.148
Aumento (redução) da reserva de ajustes de títulos e valores mobiliários	(247.998)	1.675.665
Receita de aluguéis classificadas como atividade de investimento (imóveis de renda)	(146.226)	(149.451)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	637.131	988.610

Nota 5 - Aplicações

	Em reais	
	31/12/2018	Valor de mercado
Ativo Circulante		
Títulos de renda fixa (disponível para venda)		
Públicos:		
905 LFT - Venc.: 13/01/2023	8.846.678	-
Redução ao valor recuperável	-	(31.348)
Privados:		
CDB - vencível em 22/04/2019 - 100% CDI	623.595	797.516
CDB - vencível em 01/05/2020 - 91% CDI	820.000	849.524
CDB - vencível em 21/07/2020 - 100% CDI	450.000	462.371
CDB - vencível em 10/08/2020 - 106% CDI	400.000	410.248
CDB - vencível em 31/08/2020 - 100% CDI	1.688.000	1.850.716
Fundos de investimentos financeiros - exclusivos	-	20.701.754
Fundos de investimentos financeiros - não exclusivos	-	16.748
	-	25.088.877
	-	33.904.207
Ativo não Circulante		
Títulos de renda variável (disponível para venda)		
Ações de empresas de capital aberto	630.381	6.787.485

Ativo Circulante

	Em reais	
	31/12/2017	Valor de mercado
Títulos de renda fixa (disponível para venda)		
Públicos:		
905 LFT - Venc.: 01/03/2018	5.184.968	8.320.687
Redução ao valor recuperável	-	(3.594)
	-	8.317.093
Privados:		
CDB - vencível em 22/05/2018 - 91% CDI	200.000	220.468
CDB - vencível em 06/08/2018 - 100% CDI	797.000	1.071.148
CDB - vencível em 30/07/2018 - 100% CDI	632.000	851.757
CDB - vencível em 22/04/2019 - 100% CDI	623.595	748.314
CDB - vencível em 31/08/2020 - 100% CDI	1.688.000	1.732.531
Fundos de investimentos financeiros - exclusivos	-	20.260.443
Fundos de investimentos financeiros - não exclusivos	-	15.894
Títulos de capitalização	-	282.866
	-	25.183.421
	-	33.500.514
Ativo não Circulante		
Títulos de renda variável (disponível para venda)		
Ações de empresas de capital aberto	630.381	7.035.482

Nota 1 - Informações Gerais: a) **Objetivo social:** A Reciproca Assistência é uma entidade aberta de previdência complementar, sem fins lucrativos, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como objetivo operar em planos de previdência nas modalidades de pecúlio e renda em todo o território nacional. b) **Critério de gerenciamento de riscos:** A gestão de riscos é adotada pela entidade segundo normas aprovadas pela diretoria executiva, consubstanciadas nos manuais de controles internos elaborados para cada finalidade, no constante desafio de manter a solidez dos planos de benefícios, dos fluxos de caixa, gestão, pessoas e sistemas informatizados. Os principais riscos são classificados a seguir: • Risco de mercado - Visando minimizar os riscos de suas aplicações financeiras, a entidade aplica seus recursos em ativos de renda fixa, adquirindo títulos emitidos por instituições de reconhecida solidez no mercado. Mantém, ainda, aplicações em títulos públicos, que estão entre os investimentos considerados de menor risco, sendo a capacidade financeira da entidade caracterizada pela disponibilidade de provisões técnicas e exigíveis em prazo igual ou superior às datas de vencimento dos títulos que integram sua carteira. • Risco de crédito - A entidade adota os seguintes critérios: os ativos devem ser adquiridos apenas de instituições classificadas como baixo ou médio risco de crédito, no curto e longo prazos, conforme avaliação mínima efetuada por agência de classificação de risco, observando limitações para ativos aplicados nessas instituições. Os limites de inadimplência da carteira de empréstimos de assistência financeira a participantes são permanentemente monitorados. • Risco de subscrição - Possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas associadas diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de contribuições e provisões técnicas. • Risco de liquidez - A fim de honrar os compromissos financeiros (despesas gerais e pagamento de benefícios), a entidade procura aplicar seus recursos em títulos de liquidez imediata, evitando perda financeira no caso de eventual antecipação de resgates. • Risco operacional - Com o intuito de evitar falhas nos processos administrativos, operacionais e tecnológicos, a entidade mantém constantemente atualizados os manuais de controles internos, submetendo-os sempre à auditoria interna para revisão. Os ajustes que se fizerem necessários são prontamente efetuados, para o bom andamento das rotinas.

Nota 2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis da Reciproca Assistência são de responsabilidade da sua administração e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando referendados pela SUSEP e estão sendo apresentadas comparativamente com as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: As principais práticas contábeis adotadas pela entidade são as seguintes: a) Os títulos de renda fixa, classificados na categoria "títulos disponíveis para venda", estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. Os investimentos em ações, classificados na categoria "títulos disponíveis para venda", apresentados sob a rubrica "títulos de renda variável" no ativo não circulante - realizável a longo prazo, estão avaliados a valor de mercado, sendo as variações registradas em conta específica do patrimônio líquido. b) As provisões técnicas são apuradas mediante a aplicação de fórmulas matemáticas, calculadas por atuário independente e consubstanciadas em notas técnicas aprovadas pela SUSEP, sobre os planos em vigor. As tábuas biométricas utilizadas são a "CSO - 58" para os planos de pecúlio e a "AT - 49" para os planos de renda. c) O resultado do exercício foi apurado segundo o regime de competência. Os ativos e passivos circulantes estão demonstrados aos valores de realização e ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes. Os valores realizáveis ou exigíveis no exercício subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.



RECÍPROCA ASSISTÊNCIA

CNPJ Nº 34.115.683/0001-44 - Carta Patente - SUSEP Nº 006

Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
Imobilizado									
Imóveis de uso próprio									
Imóveis de uso próprio.....	899.450	899.450							
Depreciação imobiliária.....	(320.399)	(295.803)							
	579.051	603.647							
Bens móveis e outros									
Bens móveis.....	903.258	885.857							
Outras imobilizações.....	304.503	304.503							
Depreciação de bens móveis e de outras imobilizações.....	(1.130.569)	(1.111.536)							
	77.192	78.824							
	656.243	682.471							
Nota 9 - Outras Contas a Pagar (Taxa Filantrópica): Mensalmente, segrega-se aproximadamente 9% das receitas de planos de pecúlio e credita-se à provisão de taxa filantrópica. Esta provisão é corrigida mensalmente, sendo o valor da correção debitado às receitas de aplicações financeiras e destina-se a atender a futuras "doações" a instituições beneficentes e outras atividades filantrópicas, previamente autorizadas pela SUSEP. A conta é debitada mensalmente pelos pagamentos das contribuições para cobrir os "déficits" operacionais reportados pela Morada Zélio Coutinho, conforme autorização da SUSEP nº 001-9385/81. O saldo da provisão é demonstrado no passivo circulante e apresentou a seguinte movimentação:									
Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
Saldo no início do exercício.....	2.470.292	2.191.716							
Constituição de provisão									
(Diminuída das receitas de planos de pecúlio).....	672.848	674.487							
Atualização monetária									
(Diminuída das receitas de investimentos).....	149.072	153.576							
Aplicação em atividades filantrópicas.....	(75.040)	(79.152)							
Contribuições para cobrir o "déficit" da Morada Zélio Coutinho.....	(600.234)	(470.335)							
Saldo no final do exercício.....	(2.616.938)	2.470.292							
b) Movimentação das provisões técnicas:									
	PPNG	PSL	PCC - PMBC	PMBAC	PMBC	IBNR	PVR	PDR	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2016	33.948	1.090.652	-	2.704.072	2.324.748	944.103	110.470	19.288	7.227.281
Ajuste de estimativa de sinistros.....	(33.948)	-	-	(259.885)	(806.435)	-	(159.259)	2.871	(1.256.656)
Aviso de sinistro - administrativo.....	-	-	-	-	-	116.488	-	-	116.488
Aviso de sinistro - judicial (nota 12.3).....	-	4.155.411	-	-	-	-	-	-	4.155.411
Pagamento de benefícios.....	-	(4.609.732)	-	-	-	-	-	-	(4.609.732)
Atualização monetária.....	-	50.540	-	235.917	173.545	-	9.028	-	469.030
Resgates.....	-	-	-	-	-	-	153.614	-	153.614
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	686.871	-	2.680.104	1.691.858	1.060.591	113.853	22.159	6.255.436
Constituições (reversões).....	-	-	277.272	(191.705)	(606.428)	-	-	2.345	(518.516)
Ajuste de estimativa de sinistros.....	-	-	-	-	-	186.718	-	-	186.718
Aviso de sinistro - administrativo.....	-	4.088.038	-	-	-	-	148.023	-	4.236.061
Aviso de sinistro - judicial (nota 12.3).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de benefícios.....	-	(4.073.947)	-	-	-	-	-	-	(4.073.947)
Atualização monetária.....	-	61.060	-	414.596	230.802	-	25.103	-	731.561
Resgates.....	-	-	-	-	-	-	(200.977)	-	(200.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	762.022	277.272	2.902.995	1.316.232	1.247.309	86.002	24.504	6.616.336
Nota 10 - Provisões Técnicas									
a) Composição das provisões técnicas:									
Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
No passivo circulante									
Provisões técnicas									
Planos bloqueados									
Provisão de sinistros a liquidar.....	176.073	191.252							
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados.....	602.946	404.523							
	779.019	595.775							
Planos não bloqueados									
Provisão de sinistros a liquidar - administrativa.....	559.420	457.313							
Provisão de sinistros a liquidar - judicial.....	26.528	38.306							
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados.....	644.363	656.068							
Provisão para resg. e outros valores a regularizar.....	86.003	113.853							
	1.316.314	1.265.540							
	2.095.333	1.861.315							
No passivo não circulante									
Provisões técnicas									
Planos bloqueados									
Provisão de prêmios não ganhos.....	228	211							
Provisão para despesas relacionadas.....	228	211							
	456	422							
Planos não bloqueados									
Provisão complementar de prêmios - PMBC.....	277.272	-							
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	2.902.995	2.680.104							
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	1.316.232	1.691.858							
Provisão para despesas relacionadas.....	24.276	21.948							
	4.520.775	4.393.910							
	4.521.003	4.394.121							
	6.616.336	6.255.436							
Total das provisões técnicas									
Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
Saldo em 31 de dezembro de 2016.....	33.948	1.090.652	-	2.704.072	2.324.748				
Ajuste de estimativa de sinistros.....	(33.948)	-	-	(259.885)	(806.435)				
Aviso de sinistro - administrativo.....	-	-	-	-	116.488				
Aviso de sinistro - judicial (nota 12.3).....	-	4.155.411	-	-	-				
Pagamento de benefícios.....	-	(4.609.732)	-	-	-				
Atualização monetária.....	-	50.540	-	235.917	173.545				
Resgates.....	-	-	-	-	-				
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	686.871	-	2.680.104	1.691.858				
Constituições (reversões).....	-	-	277.272	(191.705)	(606.428)				
Ajuste de estimativa de sinistros.....	-	-	-	-	186.718				
Aviso de sinistro - administrativo.....	-	4.088.038	-	-	-				
Aviso de sinistro - judicial (nota 12.3).....	-	-	-	-	-				
Pagamento de benefícios.....	-	(4.073.947)	-	-	-				
Atualização monetária.....	-	61.060	-	414.596	230.802				
Resgates.....	-	-	-	-	-				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	762.022	277.272	2.902.995	1.316.232				
Nota 11 - Detalhamento de Contas da Demonstração do Resultado Consideradas Relevantes									
Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
Exercícios findos em									
Custos de aquisição									
Despesas de corretagem.....	(28.391)	8.187							
Despesas de custeamento de vendas.....	(16.982)	(3.808)							
Despesas com serviços técnicos.....	(198.666)	(193.996)							
Despesas de cobrança.....	-	(17.562)							
Despesas diversas.....	(1.320)	(1.272)							
	(245.359)	(224.825)							
Outras despesas operacionais									
Redução ao valor recuperável - Planos previdenciais.....	537.057	(308.219)							
Outras despesas.....	3.505	-							
	540.562	(308.219)							
Despesas administrativas									
Despesas com administração.....	(1.126.847)	(1.098.300)							
Despesas com pessoal próprio.....	(2.044.346)	(1.735.289)							
Despesas com serviços de terceiros.....	(347.847)	(297.656)							
Despesas com encargos sociais.....	(610.896)	(575.016)							
Despesas com localização e funcionamento.....	(803.151)	(618.311)							
Despesas com depreciação.....	(43.629)	(30.634)							
Despesas com publicidade e propaganda.....	(520.911)	(535.912)							
Despesas judiciais.....	21.065	(117.618)							
Outras despesas administrativas.....	(59.416)	(65.495)							
	(5.578.108)	(5.074.231)							
Despesas com tributos									
Despesas com tributos.....	(258.267)	(275.581)							
	(258.267)	(275.581)							
Resultado financeiro									
Receitas financeiras:									
Receitas com títulos de renda fixa - privados.....	302.555	518.269							
Receitas com títulos de renda fixa - públicos.....	529.046	739.108							
Receitas com empréstimos a participantes.....	149.147	95.916							
Receitas com fundos de investimentos.....	1.257.164	1.713.835							
	2.237.912	3.067.128							
Nota 12 - Reserva de Retenção de Superávits: No exercício de 2018, a entidade transferiu da conta "superávit acumulado" para a conta "reserva de retenção de superávit" o montante de R\$ 500.778 (reversão de R\$ 558.057 em 2017), correspondente à proposta para distribuição do resultado, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015.									
Nota 13 - Provisão para Contingências									
Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
Provisão para riscos fiscais.....	1.638.551	1.499.543							
Provisão para riscos cíveis.....	7.188	51.867							
	1.645.739	1.551.410							
13.1 - Provisão para riscos fiscais: Em exercício anterior, a entidade foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, que exigiu o recolhimento da Contribuição Social Sobre o Lucro líquido - CSLL, correspondente ao período de janeiro de 2003 a dezembro de 2006. A entidade apresentou defesa na esfera administrativa, sem êxito tendo optado em não discutir o processo na esfera judicial e dessa forma efetuado o pagamento do débito atualizado. Adicionalmente, a entidade, conservadoramente, constituiu provisão para contingências, no montante de R\$ 1.638.551 (R\$ 1.499.543 em 31 de dezembro de 2017), referente ao valor estimado da Contribuição Social Sobre o Lucro líquido - CSLL, calculada para os últimos 5 exercícios, muito embora o assunto ainda esteja em discussão na esfera judicial. 13.2 - Provisão para riscos cíveis: Em 31 de dezembro de 2018, os processos cíveis em andamento totalizam R\$ 7.188 (R\$ 51.867 em 2017), e segundo os advogados da entidade a expectativa de perda é classificada como provável. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não há montantes registrados como depósitos para recursos. 13.3 - Passivo judicial atuarial: A entidade provisionou o valor de R\$ 26.528 a título de provisão de sinistros a liquidar judiciais (R\$ 38.306 em 31 de dezembro de 2017) devido à demanda requerida em 4 (quatro) processos (3 (três) processos em 31 de dezembro de 2017) conforme informações do setor jurídico e classificadas como "perda provável". Tal montante está registrado na conta Provisão de Sinistros a Liquidar no passivo circulante (vide nota 10b). Nota 14 - Patrimônio Líquido Ajustado - PLA: O patrimônio líquido ajustado, calculado segundo a Resolução CNSP 321/2015, apresenta a seguinte posição:									
Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
Patrimônio líquido.....	41.383.356	38.414.199							
Imóveis rurais.....	(3.979.235)	(3.558.951)							
Despesas antecipadas.....	(7.438)	(3.861)							
Ajustes associados à variação dos valores econômicos.....	3.684.185	409.745							
Patrimônio líquido ajustado.....	41.080.868	35.261.132							
Nota 15 - Capital Mínimo Requerido e Indicador de Liquidez do Ativo: Apresentamos a seguir as informações atuariais relativas aos capitais de risco de crédito, operacional e de subscrição, que demonstram a suficiência do patrimônio líquido ajustado.									
Em reais		31/12/2018		31/12/2017					
Capital de risco de subscrição.....	874.604	815.988							
Capital de risco de crédito.....	2.353.282	2.767.069							
Capital de risco de mercado.....	6.431.808	6.972.825							
Capital de risco operacional.....	28.732	28.701							
Benefício da diversificação.....	(1.906.644)	(2.088.727)							
Capital de risco (CR).....	7.781.782	8.495.856							
Capital mínimo requerido (CMR).....	7.781.782	8.495.856							
Patrimônio líquido ajustado (PLA).....	41.080.868	35.261.132							
Suficiência/Insuficiência (PLA-CMR).....	33.299.086	26.765.276							
Razão % (1-PLA/CMR).....	427,91	315,04							
A Resolução CNSP nº 321/2015 determina que a entidade apresente liquidez em relação ao seu Capital de Risco-CR, a qual representa um montante de ativos líquidos, em excesso a necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% do seu CR, parâmetro este atingido pela entidade, conforme se observa dos valores da carteira de ativos garantidores constantes da nota 10c e das provisões técnicas a serem cobertas (nota 10b). Nota 16 - Seguros (Não Auditado): A entidade possui cobertura de seguros contra incêndio dos bens do ativo imobilizado e dos imóveis de renda segundo orientação que considera a natureza e o grau de risco de sinistros, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. Nota 17 - Eventos Subsequentes: De 31 de dezembro de 2018 até a data de emissão deste relatório, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.									
Jorge Santana Queiroz - Diretor-Presidente Edson Mandarino Santos - Diretor Vice-Presidente Leon Ejzemberg - Diretor Administrativo Thaumaturo da Silva Gayo Junior - Diretor de Produção Regina Lucia Mattos Sineiro - Contadora - CRC 116.125/O-0 Heitor Coelho Borges Rigueira - ATUÁRIO - REG MTB 380 - MIBA									

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da Reciproca Assistência

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Reciproca Assistência que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Reciproca Assistência em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que

as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, não significativas, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019. Auditasse Auditores Independentes - CRC - RJ nº 237/O-0; Jorge Domingues - Contador CRC-RJ nº 020.628-6.

RECÍPROCA ASSISTÊNCIA

CNPJ Nº 34.115.683/0001-44 - Carta Patente - SUSEP Nº 006

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores da Reciproca Assistência

Escopo da Auditoria: Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da análise de solvência e dos limites de retenção da Reciproca Assistência - "Entidade", em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Entidade é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e